



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO  
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA NORI II

# **PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO**

**Curitiba - Paraná**

**2019**



## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	4
1.1. IDENTIFICAÇÃO:.....	4
1.1.1 Nome da Instituição.....	4
1.1.2 Endereço completo .....	4
1.1.3 CNPJ .....	4
1.1.4 Telefone .....	4
1.1.5 E-mail .....	4
1.1.6 Diretora.....	4
1.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	4
1.2.1 Histórico .....	4
1.2.2 Infraestrutura do Bairro em que está localizada a Instituição .....	5
1.3 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ATENDIDA.....	6
1.3.1 Condições socioeconômicas e culturais.....	6
1.4 ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO.....	6
1.4.1 Instalações e equipamentos.....	6
1.4.2 Acessibilidade .....	6
1.5 CARACTERIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO.....	7
1.5.1 Plano de Formação Continuada.....	7
2. OFERTA DA INSTITUIÇÃO .....	8
3. REGIME DE FUNCIONAMENTO:.....	9
3.1 PERÍODOS .....	9
3.2 CALENDÁRIO DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL.....	9
3.3 FREQUÊNCIA EXIGIDA PARA O PRÉ-ESCOLAR .....	9
3.4 ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS E RELAÇÃO PROFESSOR/CRIANÇA.....	9
4. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E EDUCACIONAIS .....	10
4.1 FINS E OBJETIVOS.....	10
4.1.1 Da Educação Infantil .....	10
4.1.2 Da Instituição.....	11
4.1.3 Da gestão do Centro Municipal de Educação Infantil.....	13



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO  
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA NORI II

4.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA .....	15
4.2.1 De criança .....	15
4.2.2 De educar e cuidar .....	16
4.2.3 Do desenvolvimento humano .....	16
4.2.4 De aprendizagem .....	17
4.3 INCLUSÃO .....	19
4.4 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O ENSINO FUNDAMENTAL. ....	20
4.5 ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA.....	21
4.6 ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM OUTROS SEGMENTOS DA SOCIEDADE .....	22
5. PRINCÍPIOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DA INSTITUIÇÃO .....	23
5.1 CURRÍCULO .....	23
5.1.1 Metodologia de Trabalho.....	23
5.2. AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM.....	24
5.3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	25
5.4 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS .....	25
6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	26
7. BIBLIOGRAFIA .....	27
8. ANEXOS .....	29



## 1. INTRODUÇÃO

No Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Vila Nori II encontrará de forma clara e objetiva a realidade do trabalho educativo desenvolvido na unidade, os documentos e leis de caráter mandatário que rege nossa proposta pedagógica.

Este documento tem como finalidade relatar as ações pedagógicas que ocorrem na unidade, vislumbrar novos caminhos para os desafios encontrados diariamente.

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO

1.1.1 Nome da Instituição: Centro Municipal de Educação Infantil Vila Nori II

1.1.2 Endereço completo: Rua Antônio Petruziello nº 195 - Pilarzinho

1.1.3 CNPJ: 76417005/0001-86

1.1.4 Telefone:41-33351019

1.1.5 E- mail: [cmeiheloinagreca@edu.curitiba.pr.gov.br](mailto:cmeiheloinagreca@edu.curitiba.pr.gov.br)

1.1.6 Diretora: Pier Angelly Luiz de Andrade

### 1.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

#### 1.2.1 Histórico

O Centro Municipal de Educação Infantil Vila Nori II, iniciou suas atividades no dia vinte de março dois mil e dezenove. A grande maioria das famílias que atendemos moram no bairro há mais de cinco anos. É um bairro residencial de casas que são passados de pai para os filhos. No questionário aplicado às famílias da Unidade, todas as famílias responderam que se sentiram acolhidas e estão satisfeitas com o atendimento ofertado na unidade. Existem muitos idosos no bairro, houve recentemente uma retirada de famílias que estavam com suas residências em risco e realocadas em outro bairro com casas



cedidas pela Prefeitura Municipal de Curitiba. É um bairro arborizado, com parques, estações de rádio e televisão, uma universidade livre do meio ambiente que é muito utilizada para a formação de professores e publicidade por oferecer paisagens lindíssimas. No local existe muitas nascentes de águas que foram catalogadas e preservadas como também uma Casa Lar que abriga crianças. Consideram o bairro e a cidade seguros para a permanência e residência de seus familiares. A expectativa das famílias ao matricularem seus filhos no Centro Municipal de Educação Infantil Vila Nori II foi que a criança convivesse e interagisse com os seus pares e que tenha aprendizagens e um desenvolvimento integral de suas habilidades.

Muitas famílias reconhecem o Brincar como sendo muito importante no desenvolvimento das crianças e por estarem inseridos desde a adaptação nas práticas pedagógicas e rotinas da unidade entendem o funcionamento de várias ações do cuidar e educar. São famílias muito participativas, sabem do direito de estarem presentes na vida escolar de seu filho (a) e fazem questão de estarem atentos e informados a tudo que ocorre na Unidade.

#### 1.2.2 Infraestrutura do bairro em que está localizada a instituição

O bairro possui muitas lanchonetes, farmácias, mercados, postos de combustível, postos de saúde, academias, parques, igrejas, praças e armazém da família. O comércio local é bem aquecido, com várias possibilidades de compras para a comunidade. A localidade é de fácil acesso com várias linhas de ônibus. As ruas mais conhecidas são a Avenida Fredolim Wolff e a Rua Raposo Tavares que fazem a integração com outros bairros. Nas imediações temos duas unidades de saúde, um CRAS, quatro Centros Municipais de Educação Infantil, três escolas municipais e muitas residências. É um bairro familiar que oferta muitos estabelecimentos comerciais e municipais para a comunidade.

### 1.3 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ATENDIDA

#### 1.3.1 Condições socioeconômicas, culturais



As famílias das crianças matriculadas no Centro Municipal de Educação Infantil VILA NORI II em sua maioria moram em casa própria ou cedida, tendo apenas uma pequena parcela das famílias que mora em casa alugada. A renda das famílias está entre um a três salários mínimos. As famílias são constituídas por quatro a cinco pessoas. Algumas pessoas moram há uns anos no bairro e na maioria as famílias moram há mais de cinco anos na localidade em casas que passam de pais para filhos. Todos participam de programas sociais do município e governo federal, alguns com bolsa família, outros utilizando os Postos de saúde, Unidades de Pronto Atendimento e armazéns da família. O trajeto ao Centro Municipal de Educação Infantil é realizado de carro ou a pé. São famílias que seus membros em sua grande maioria tem o Ensino Médio Incompleto e seu local preferido para o lazer são passeios em shopping, parques e casa de parentes.

#### 1.4 ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

##### 1.4.1 Instalações e equipamentos

O Centro Municipal de Educação Infantil Vila Nori II tem seis salas de referência, cinco banheiros para as crianças sendo dois com fraldários, um banheiro adaptado, um lactário, uma cozinha, dois refeitórios, um almoxarifado, uma sala de permanência, hall de entrada, uma secretaria e uma lavanderia para o atendimento as crianças bem pequenas e pequenas.

Sobre os equipamentos que a unidade possui, podemos citar dez ventiladores de parede, seis aparelhos de som pequenos, dois computadores, uma impressora, um telefone, televisão 32 polegadas e um DVD.

##### 1.4.2 Acessibilidade

A acessibilidade é uma preocupação constante da arquitetura e urbanismo nas últimas décadas e está diretamente ligada ao fornecimento de condições às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, para a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços públicos ou coletivo.

O Centro Municipal de Educação Infantil Vila Nori II possui rampa de acesso à unidade, corredores largos e amplos, portas largas para o acesso aos



espaços e um banheiro adaptado.

## 1.5 CARACTERIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO

Atualmente o Centro Municipal de Educação Infantil Vila Nori II atende cinquenta crianças sendo turmas de Maternal II e Berçário Único. Essas crianças são cuidadas e educadas por seis professoras de educação infantil. Uma professora da equipe de permanência, três professoras compõem a equipe do Berçário e duas professoras atendem a turma do Maternal. Dessas seis profissionais da educação todas são graduadas em Pedagogia e três delas tem especialização. Nesse momento todas as professoras já completaram o estágio probatório na Prefeitura Municipal de Curitiba.

O Centro Municipal de Educação Infantil possui uma diretora formada em Pedagogia e especialista em Psicopedagogia clínica e institucional e Coordenação Pedagógica pela UFPR. A profissional no apoio à secretaria é formada em Artes pela EMBAP.

Em pesquisa realizada com as profissionais da Unidade, todas declararam que já fizeram cursos ofertados pela Secretaria Municipal da Educação, porém uma minoria relatou que fez ou está fazendo cursos recentemente. Algumas citaram a Semana de Estudos Pedagógicos como cursos que participaram recentemente. Quando perguntadas sobre quais cursos gostariam de fazer citaram sobre desenvolvimento infantil, libras, movimento, ações de cuidar e educar no berçário e Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa.

Hoje o Centro Municipal de Educação Infantil possui no quadro de funcionários uma equipe terceirizada da alimentação composta por uma lactarista e uma cozinheira e equipe de limpeza formada por duas colaboradoras.

### 1.5.1 Plano de Formação Continuada

O processo de construção profissional é algo contínuo, que não se restringe a um determinado período, mas que deve acontecer ao longo da vida de todo professor. Assim, todo profissional tem que estar permanentemente em formação para acompanhar o mundo dinâmico, tecnológico e científico em que vivemos, marcado pela busca da qualidade, da melhoria contínua, do melhor



desempenho. Nesse percurso, o desenvolvimento de competências, torna-se um desafio constante e passa a se constituir na ordem do dia.

A Formação Continuada deve atender às necessidades do ambiente educativo, com sua realidade e problematização de questões. O docente deve estar em formação permanente, olhar-se como ser e reconstruir o seu conhecimento por todo o tempo. No Centro Municipal de Educação Infantil Vila Nori II, após análise diagnóstica verificamos a necessidade de voltar o nosso projeto de formação para a documentação pedagógica. Alinhar o instrumental do professor se faz de extrema importância para a qualificação das propostas pedagógicas realizadas nas salas de referência. É proporcionado às professoras que fazem parte do corpo docente do Centro Municipal de Educação Infantil Vila Nori II momentos de estudo, palestras, cursos, voltadas para a educação infantil e educação de uma forma geral.

Busca-se, dessa forma, garantir o desenvolvimento profissional, sendo ofertado pela Rede Municipal de Ensino vários momentos formativos durante todo o ano. No intuito de qualificar o professor e seu desempenho, assim, como de toda equipe docente.

A permanência é ofertada para as professoras de educação infantil uma vez por semana, nesses momentos de formação em serviço as professoras subsidiam e ampliam conhecimentos com leituras, reflexões, cursos ofertados pela Secretaria Municipal de Educação, Semana de Estudos Pedagógicos e reuniões previstas em calendário.

A formação continuada deve estar na vida do docente como uma ação pensada, refletida e analisada, com tempo próprio. Não precisa ser uma quantidade imensa, mas precisa sim, ser permanente e de qualidade.

## **2. OFERTA DA INSTITUIÇÃO**

O Centro Municipal de Educação Infantil Vila Nori II oferta a Educação Infantil para crianças de zero a cinco anos, sendo:

Creche – para crianças de 0 a 3 anos de idade

Pré- Escola – para crianças de 4 e 5 anos





### **3. REGIME DE FUNCIONAMENTO:**

#### **3.1 PERÍODOS**

O Centro Municipal de Educação Infantil Vila Nori II atende as crianças nos períodos manhã, tarde e integral. Sendo o horário de atendimento da instituição das 7h30 às 17h00 para o período integral, das 7h30 às 12h00 para o turno da manhã e 13h00 as 17h00 horas para o turno da tarde.

#### **3.2 CALENDÁRIO DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

O calendário do Centro Municipal de Educação Infantil, a ser elaborado anualmente, deverá atender ao disposto na legislação vigente e às diretrizes emanadas da Secretaria Municipal da Educação Infantil, prevendo o mínimo de 200 (duzentos) dias e 800 (oitocentas) horas de efetivo trabalho educativo.

#### **3.3 FREQUÊNCIA**

A frequência na educação infantil será verificada como recurso para acompanhar o desenvolvimento da criança e o estabelecimento de vínculo com a instituição, visando ao seu bem-estar e segurança.

O controle de frequência pela instituição, para crianças de quatro e cinco anos, matriculados na pré-escola, deverá ser registrado em instrumento próprio atendendo o cumprimento mínimo de 60% (sessenta) do total de horas.

A unidade realiza ações como reuniões periódica e informativas às famílias sobre o cuidado e atenção ao número de faltas necessárias para iniciar o processo de desligamento e para assegurar a presença das crianças nas salas de referência.

#### **3.4 ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS E RELAÇÃO PROFESSOR/CRIANÇA**

A composição das turmas no Centro Municipal de Educação Infantil Vila Nori II, atende portaria municipal vigente que estabelece o número de crianças e profissionais por turma. As turmas são organizadas conforme a faixa etária das crianças, com a preocupação de serem atendidas às suas necessidades de cuidado e de educação.



## **4. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E EDUCACIONAIS**

### **4.1 FINS E OBJETIVOS**

#### **4.1.1 Da Educação Infantil**

A Educação Infantil primeira etapa da educação básica ofertada em espaços institucionais públicos ou privados para as crianças de zero a cinco anos de idade em creche e pré-escola.

Uma das especificidades da educação infantil é a indissociabilidade do cuidar e educar. Essas duas ações caminham juntas no atendimento às crianças respeitando a idade. Os mesmos são o centro da ação educativa, tendo como eixos norteadores as interações e brincadeira.

Os princípios contidos na Diretriz Curricular Nacional Educação Infantil (2010) devem ser contemplados na proposta pedagógica das instituições de ensino que atendem a educação infantil. São eles:

- Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Segundo Alarcão (2010), o cotidiano das unidades educacionais que ofertam a Educação infantil, contemplando contextos de vivências, aprendizagem e desenvolvimento requer a construção e reconstrução permanente no tocante a organização de diversos aspectos: os tempos de realização das atividades (ocasião, frequência, duração), os espaços em que as atividades transcorrem (o que inclui a estruturação dos espaços internos, externos, de modo a facilitar as interações infantis na exploração que fazem do mundo), os materiais utilizados, a postura do professor (organizando o ambiente, ouvindo as crianças, respondendo-lhes, ofertando diferentes materiais, apoio emocional e promovendo aprendizagens e interações com o mundo significativas para a criança).

O profissional que atua na educação infantil, em seu processo de



desenvolvimento profissional, deve ter como base de seu trabalho a reflexão e pesquisa. É um adulto brincante, pois, a criança aprende brincando e dessa forma o brincar deve estar bem presente em suas ações, autônomo (a) e autor (a) de sua prática e identidade profissional.

Permitir-se compartilhar saberes e aprendizagens com as crianças evidenciando em sua prática pedagógica o protagonismo compartilhado.

As famílias (peças chaves nesse processo de aprender) tem um papel fundamental de atuar como corresponsáveis na educação de seus filhos. É essencialmente importante que a família e a unidade de educação infantil tenham uma relação amistosa e de clareza nas informações passadas de ambas as partes.

Não se pode falar em atendimento a criança sem acolher a família. A criança faz parte dessa família, está inserida nessa cultura familiar e isso deve ser considerado nas ações educativas.

Segundo a Deliberação nº 02/05, do Conselho Estadual de Educação sobre as Normas e Princípios para a educação infantil no Sistema de Ensino do Paraná, a Educação Infantil tem como finalidade proporcionar condições adequadas para promover o bem estar das crianças, seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social; ampliar suas experiências e estimular o interesse das crianças para o conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade. Deve cumprir com as funções indispensáveis e indissociáveis de cuidar e educar.

#### 4.1.2 Da Instituição

O Centro Municipal de Educação Infantil Vila Nori II tem como prioridade a realização de um trabalho pautado na qualidade no atendimento a criança. Dessa forma todas as ações educativas realizadas nessa unidade estão de acordo com as DCNEIs, a Base Nacional Comum Curricular e documentos próprios do município. O trabalho é organizado tendo como eixos norteadores as interações e brincadeira.

De acordo com DCNEIs (2010) as instituições de educação infantil devem garantir experiências que:

Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO  
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA NORI II

movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade; Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; 9 Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.(BRASIL. 2010)

Contemplando as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil no tocante a educação étnico-racial o Centro Municipal de Educação Infantil desenvolve ações educativas sobre os Direitos Humanos no intuito de reconhecer, valorizar e respeitar as interações, história e culturas africanas, afro-brasileiras, no intuito de combater o racismo e a discriminação.

A educação oferecida por esta instituição de ensino prioriza a formação de sujeitos sociais, íntegros, críticos e sujeitos de sua própria história. Para isso procura-se mostrar as diversas formas de organização da sociedade, desenvolvidas por diferentes comunidades étnicas e grupos sociais, explicitando que a pluralidade e o respeito ao outro é fator de fortalecimento das culturas e de entrelaçamento das diferentes formas de organização social. É fundamental que a criança tenha o máximo de oportunidades para valorizar a natureza, a produção cultural, os fatos históricos e o dinamismo das transformações sociais. Também é necessário ressaltar que se vive em uma sociedade dinâmica, onde existe uma diversidade significativa de ideias, credo, raça, preferência sexuais, condições físicas. Assim, para se conviver essa gama de diferenças, é preciso



exercitar, desde cedo o respeito e a tolerância ao diferente. Ensinar a ter orgulho da diversidade existente no nosso país.

O Projeto sobre Direitos Humanos realizado na unidade, também prevê propostas pedagógicas voltadas para assegurar a dignidade da criança, a valorização da sua identidade e a aceitação e encantamento com a diversidade.

A Educação Inclusiva entendida como um processo social em que todas as crianças tem seu direito assegurado à educação. Pressupõe a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas, contemplando, assim, as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero dos seres humanos. Implica a transformação da cultura, das práticas e das políticas educacionais vigentes. Dessa forma as instituições de ensino se configuram em espaço de aprendizagens para todos.

*De acordo com Carvalho (2005) ao refletir sobre a abrangência do sentido e do significado do processo de Educação inclusiva, estamos considerando a diversidade de aprendizes e seu direito à equidade. Trata-se de equiparar oportunidades, garantindo-se a todos - inclusive às pessoas em situação de deficiência e aos de altas habilidades/superdotados, o direito de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver.*

As propostas pedagógicas voltadas para a aceitação e valorização da diversidade cultural encontradas nas unidades de ensino também é uma maneira assertiva de lidar com um problema contemporâneo o Bullying se caracteriza por atitudes agressivas, verbais ou físicas, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente e são exercidas por um ou mais indivíduos, causando dor e angústia, com o objetivo de intimidar ou agredir outra pessoa sem ter a possibilidade ou capacidade de se defender, sendo realizadas dentro de uma relação desigual de forças ou poder.

As ações pedagógicas voltadas para os direitos humanos já se iniciam na educação infantil e devem ter continuidade nas demais etapas de ensino. Somente com um trabalho contínuo, reflexivo e de conscientização das crianças e famílias podemos minimizar o preconceito sobre qualquer forma de existir.

#### 4.1.3 Da Gestão do Centro Municipal de Educação Infantil



A equipe gestora do Centro Municipal de Educação Infantil Vila Nori II é pautada nos princípios democrático e participativo, não centraliza a tomada de decisões de ordem pedagógica, administrativa e financeira, essas demandas envolvem todos os segmentos participantes do Centro Municipal de Educação Infantil.

Dessa forma a gestão democrática que se estabelece no Centro Municipal de Educação Infantil Vila Nori II prioriza a participação ativa de todos os segmentos internos e externos sendo, eles: diretor, pedagogo, professores, pais, crianças e comunidade. Objetivando a articulação de todos os responsáveis e corresponsáveis pelas ações promovidas na unidade, viabilizando condições materiais e humanas necessárias para garantir o crescimento e avanço das questões socioeducacionais da unidade.

O Conselho do Centro Municipal de Educação Infantil foi oficialmente instituído em maio do ano de 2019, com os segmentos de pais, agentes de saúde, professores, diretor, apoio escolar e pedagogo. O Conselho é um órgão máximo dentro da unidade que tem como função vislumbrar caminhos e tomadas de decisões para minimizar os problemas encontrados na instituição. Não existe um personagem central que tem o poder absoluto, existe sim um grupo de pessoas com o mesmo intuito e que juntos definem os caminhos a trilhar para a oferta da educação de qualidade a todas as crianças matriculadas.

São realizadas reuniões mensais com o Conselho desta unidade de ensino. Assim, como sempre que exista a necessidade as professoras são chamadas para estarem cientes das necessidades encontradas e juntas tomarmos decisões pertinentes aos problemas. As famílias são convidadas a estarem presentes no Centro Municipal de Educação Infantil nas integrações e dias das famílias. Para além das datas prevista em calendário, temos o Projeto Família no Centro Municipal de Educação Infantil que incentiva os familiares a estarem presentes na vida escolar de sua criança.

Desde da reunião de acolhimento as famílias a equipe gestora juntamente com os profissionais da unidade fazem questão de promover encontros mensais onde a família é convidada a conhecer a rotina da sala de referência.



## 4.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

### 4.2.1 De criança

De acordo com as DCNEIs (2010) a criança se configura como sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

A infância de cada criança, além do caráter geracional, também é influenciada pelo contexto histórico, social, cultural, político, econômico e de gênero. Dessa forma, podemos afirmar que mesmo num determinado tempo histórico e local, as crianças poderão vivenciar diferentes tipos de infâncias.

Por esse motivo, hoje não se usa a palavra infância no singular, mas considera-se mais pertinente o uso do termo infâncias, visto que elas são vividas de maneiras diversas.

Para Lima (2001), o reconhecimento de que a criança é indivíduo e cidadão, não mais simplesmente um futuro adulto, modificou profundamente as práticas com a infância, que passou a ser vista como um período de formação fundamental na vida do ser humano.

No cotidiano de nossa unidade, as ações pedagógicas desenvolvidas devem ter sempre a criança como personagem central desses encaminhamentos. Ter a criança como protagonista de sua aprendizagem, como uma indivíduo que se encontra íntegro com as possibilidades de aprender e que esse aprendizado se dá por conta das experiências e vivências que os professores oferecem, nos remete a uma criança potente e um professor que compartilha saberes, mas que também se permite aprender nesse processo. O protagonismo compartilhado é evidenciado quando o professor entende que na educação infantil deve pautar seus planejamentos e propostas nas interações e brincadeiras, mas que também se qualifica como mediador dessas aprendizagens.

### 4.2.2 De cuidar e educar

Para Didonet (2003) não há um conteúdo educativo na creche, desvinculado do gesto de cuidar. Não há um ensino, seja um conhecimento ou



um hábito, que utilize uma via diferente da atenção afetuosa, alegre, disponível e promotora da progressiva autonomia da criança.

Em qualquer instituição de educação infantil, o cuidado é essencial, embora não baste a operacionalização de ações voltadas à satisfação mecânica das necessidades básicas de alimentação, repouso ou higiene. Esses momentos devem estar atrelados ao afeto, fio condutor de toda ação educativa. Embora indispensáveis em si mesmas essas situações são também, ou, sobretudo, momentos privilegiados de contato social nos quais as crianças são chamadas a compor os enredos de práticas que, além de as organizarem em sua rotina individual, as solicitam em suas possibilidades potenciais de aprendizagem.

Na rotina estabelecida pela demanda das ações de cuidar e educar nas salas de referência e a mesma deve ser pautada na idade\ fase da criança muito pequena e pequena que o professora de educação infantil está atendendo é importante a reflexão contínua sobre essas ações. A criança aprende o tempo todo, seja observando as ações do adulto no seu cotidiano ou com seus pares.

É fundamental que os professores de Educação Infantil reflitam e ressignifiquem suas atitudes e procedimentos de cuidar à luz dos estudos sobre cuidado e desenvolvimento humano, em sua relação com a saúde e a educação da criança pequena e muito pequena. É preciso refletir sobre o que caracteriza Cuidar e Educar.

Segundo Carvalho, Klisys e Augusto (2006) cuidar e educar crianças é tarefa exigente, que requer tempo e disponibilidade por parte do educador, formação continuada em serviço e passa pelo tempo de conhecer bem a criança e fases de seu desenvolvimento.

#### 4.2.3 De desenvolvimento humano

O desenvolvimento do bebê se inicia imediatamente após seu nascimento, sendo que nos primeiros anos de vida, fase conhecida como primeira infância, esse ser se desenvolve e aprende com maior rapidez, estabelecendo as bases necessárias para o seu desenvolvimento integral. E, neste percurso da infância, as crianças sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio.





Nas interações que estabelecem com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida as que estão submetidas e seus anseios e desejos.

Os processos de desenvolvimento e de socialização infantil são diversificados, exigindo uma postura de conhecimento do grupo cultural, social e da própria criança

Nas interações a criança tem a oportunidade de experimentar diferentes papéis, compartilhando, negociando, entendendo o ponto de vista do outro e fazendo-se entender, evidenciando, assim, a cultura de pares, que se dá de forma privilegiada na brincadeira.

Durante a brincadeira, a criança cria contextos para explorar e interpretar o mundo, conhecer a si mesma e aos outros, vivenciar diferentes papéis, emoções e sentimentos, amplia sua capacidade de inventar, imaginar, criar, organiza seu pensamento e desenvolve suas expressões: oral, corporal e artística. É também oportunidade de interação com o outro e com o meio. Como linguagem da infância é considerada uma importante forma de expressão da criança. Brincando, as crianças incorporam os elementos do mundo onde vivem e também criam novas formas de brincar e interpretar esse mundo.

#### 4.2.4 De aprendizagem

No processo da construção do conhecimento, as crianças se utilizam as mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar.

Logo, quanto mais experiências as crianças tiverem, mais possibilidades terão de ampliar seus conhecimentos e se desenvolver. Assim, na medida em que se apropriam dos saberes da cultura e os transformam, as crianças vão se desenvolvendo fisicamente, afetivamente bem como do ponto de vista cognitivo -linguístico, social, ético e estético, construindo sua identidade, autonomia e transformando-se como cidadão.



A educação infantil, com as funções indissociáveis de educar, cuidar e desenvolver integralmente as crianças, tem o compromisso com as diversas aprendizagens que constituem as bases da formação humana.

A criança aprende pelas suas ações e reflexões sobre o mundo que a cerca. Esse aprendizado ocorre de maneira integral, considerando também suas experiências de vida. É preciso considerar a criança como capaz, que aprende por meio da interação com outras crianças, adultos e meio, que constrói novos conhecimentos de forma integral, utilizando suas diferentes e inúmeras linguagens e, por meio do brincar, reinterpreta o mundo produzindo cultura. Isso é considerado como cultura da infância.

Segundo Corsaro (2011) ao valorizar a cultura infantil, o potencial das crianças, estas tornam-se protagonistas, interagindo com outras crianças, adultos e objetos que fazem parte do seu meio social. Nessa relação, a criança interpretará o mundo que a cerca e, assim, produzirá sua própria cultural, por meio da reprodução interpretativa.

É fato que a criança aprende brincando, e o brincar é cultural, a criança não nasce sabendo brincar, ela nasce imersa em uma cultura com diferentes formas de brincar.

Segundo Moyles (2002) a importância do Brincar na Educação Infantil é fundamental para o desenvolvimento cognitivo saudável do ser humano. Sabe-se que o conteúdo das brincadeiras pode variar de acordo com a cultura infantil, mas a essência do brincar mantém-se firme em todas as culturas para todas as crianças inclusive as portadoras de deficiências.

As crianças não brincam do mesmo jeito, a escolha que as crianças fazem acerca dos objetos, espaços e companheiros de brinquedo é um meio fundamental de acesso ao seu universo mental. Suas escolhas contam muito dos seus desejos, medos, capacidades e potencialidades.

Por todos esses motivos, o papel do professor deve ser do adulto brincante que em um movimento de protagonismo compartilhado proporcione oportunidades para o brincar espontâneo e momentos de brincadeiras de faz de conta como, por exemplo, mercadinho e casinha, já que essas brincadeiras fazem com que a criança se aproprie de um domínio sólido do conhecimento do



mundo adulto. Quando brincam as crianças desenvolvem habilidades cognitivas, linguísticas e sociais.

#### 4.3 INCLUSÃO

É definido por toda legislação vigente que o acesso, a permanência e a participação das crianças com deficiência de zero a três anos de idade na creche e dos quatro aos cinco anos na pré-escola são imprescindíveis para a consolidação do sistema educacional inclusivo.

Desde a primeira etapa da Educação Básica, essas crianças têm a oportunidade de compartilhar espaços comuns de interação, de brincadeiras, de fantasias, de trocas sociais e de comunicação, assegurando seu desenvolvimento integral e promovendo a ampliação de potencialidades e autonomia e, sobretudo, produzindo sentido ao que aprendem por meio das atividades próprias de crianças desde essa faixa etária.

De acordo com a Lei Nacional nº 7853/89, de 24/10/89, a criança com deficiência tem a vaga compulsória. Nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica determinam que os sistemas de ensino devam matricular todos os alunos, sendo de responsabilidade das escolas organizarem-se para o atendimento as crianças com necessidades especiais, oferecendo-lhe condições necessárias para uma educação de qualidade.

A construção de uma sociedade inclusiva é um processo de fundamental importância para o desenvolvimento e manutenção de um Estado democrático.

Entende-se por inclusão a garantia, a todos, do acesso contínuo do espaço comum de vida em sociedade, essa que deve estar orientada por relações de acolhimento da diversidade humana, de aceitação de diferenças individuais, de esforço coletivo na equiparação de oportunidades de desenvolvimentos, com qualidade em todas as dimensões da vida. A Educação deve ser, por princípio, liberal, democrática e um direito igual a todos e para todos. Dentro desta concepção a criança é, acima de tudo, digna de respeito e de uma educação de qualidade.

A lei vigente introduziu um código de prática que oferece, em relação à educação de crianças com necessidades especiais, a orientação para as escolas e órgãos educacionais.



A Constituição Federal assegura a todos os cidadãos o direito a educação, em seu artigo 208, inciso III. E o artigo 2º da Lei nº 7.853/89, de 24 de outubro de 1989, regulamentado pelo Decreto nº 3.298/99, de 20 de dezembro de 1999, também explicitam o apoio às pessoas com deficiência: “ao Poder Público e seus órgãos a oferta da educação especial em estabelecimentos públicos de ensino é obrigatória e gratuita”

#### 4.4 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O ENSINO FUNDAMENTAL

De acordo com a DCNEIs (2010) na transição para o Ensino Fundamental deve existir proposta pedagógica para prever formas de garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

Nessa perspectiva a transição deve ser planejada como um processo que tem várias estratégias e etapas para a sua conclusão. É importante que as crianças que frequentam o Pré II tenham a possibilidade de conhecer a realidade de uma escola municipal, com professores e crianças que não são do seu convívio atual.

No Centro Municipal de Educação Infantil Vila Nori II fazemos essas interações com a instituição de ensino fundamental mais próxima da nossa unidade e convidamos as famílias para participar da visita e de conversa com a pedagoga da escola para esclarecimento de dúvidas, diminuindo assim suas ansiedades em relação à passagem do seu filho(a) da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

O Parecer nº 20/2009, do Conselho Nacional de Educação (CNE), nos aponta que:

Na história cotidiana das interações com diferentes parceiros, vão sendo construídas significações compartilhadas, a partir das quais a criança aprende como agir ou resistir aos valores e normas da cultura de seu ambiente. Nesse processo é preciso considerar que as crianças aprendem coisas que lhes são muito significativas quando interagem com companheiros de infância, e que são diversas das coisas que elas se apropriam no contato com os adultos ou com crianças já mais velhas. (BRASIL, 2009, p. 7)



Entende-se que é necessário em primeiro lugar da participação da família nesse processo, muitas conversas, várias estratégias, mediação, parceria entre as instituições, vários encontros das crianças na escola, com seus pares, com o novo ambiente, com as professoras e com um mundo escolar que irá se iniciar no próximo ano.

#### 4.5 ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA

A equipe gestora do Centro Municipal de Educação Infantil Vila Nori II tem uma relação de respeito e cordialidade com as famílias, deixando sempre bem evidente a importância da presença destes na instituição. A equipe gestora mantém contato direto e constante com as famílias, o que facilita a participação dos mesmos em reuniões, apresentações, dia com a família e outros eventos.

Entendemos que dentro da realidade na qual as instituições de ensino estão inseridas, a qualidade da educação depende, cada vez mais, da parceria entre o Centro Municipal de Educação Infantil e a família. Portanto, abrir canais de comunicação, respeitar e acolher os saberes dos pais é ajudar-se mutuamente.

A formação deste vínculo é o principal instrumento para contribuir na formação de alicerces, esse relacionamento constante e cordial entre as famílias e o Centro Municipal de Educação Infantil, inquestionavelmente, contribui para que o ambiente escolar influencie positivamente na formação de valores morais e éticos que as crianças levarão por toda vida.

Para tanto algumas estratégias são utilizadas no intuito de estreitar esses vínculos como: Diálogo, claro e transparente das ações e processos de desenvolvimento do trabalho de gestão; reuniões Bimestrais e/ou Semestral, palestras com temas solicitados pelas famílias, comunicados na agenda da criança e o atendimento diferenciado e assertivo no momento de contato com os responsáveis pela criança.

Também podemos apontar que a participação das famílias se dá através de reuniões do Conselho de Centro Municipal de Educação Infantil, onde os representantes de pais têm oportunidades de tomarem decisões conjuntas no trabalho educativo e efetivação da corresponsabilidade no gerenciamento da educação das crianças.



As famílias terão que periodicamente avaliarem a qualidade do trabalho realizado no atendimento e educação das crianças, sob a perspectiva dos Parâmetros e Indicadores de Qualidade. Nesses momentos, as famílias posicionam-se com relação à segurança, à alimentação, à higiene do ambiente, à comunicação e às relações interpessoais, além de terem um espaço aberto para contribuições que possam promover a continuidade da qualidade na Educação Infantil, importante canal de comunicação, que resulta no perfil do trabalho realizado, sob o ponto de vista das famílias, a avaliação possibilita a reorganização de situações apontadas, bem como o retorno à equipe dos aspectos positivos indicados.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/90), que em seu artigo 4º menciona:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 1990, p. 4)

Entendendo que a presença da família na instituição é fundamental para a construção da identidade da criança e o sucesso de suas aprendizagens, no Centro Municipal de Educação Infantil Vila Nori II temos o Projeto Família no Centro Municipal de Educação Infantil, que no intuito de torná-las cada vez mais parceiras e participativas promove presença dos pais ou responsáveis nas ações educativas na unidade. Por meio de brincadeiras, contação de histórias, culinária, música ou qualquer outra ação pedagógica lúdica a família é convidada a estar envolvida nessas propostas.

#### 4.6 ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM OUTROS SEGMENTOS DA SOCIEDADE

A unidade tem parceria com as unidades de saúde Pilarzinho e Vista Alegre. Como a maioria de nossas famílias utilizam o atendimento gratuito à saúde ofertado pelo município, estamos em contato permanente com essas unidades de saúde.

No intuito de estar atento às demandas das crianças e famílias que atendemos estamos inseridos na Rede de Proteção com reuniões mensais, para termos informações sobre as famílias que estão sendo atendidas por essa rede.



O Conselho Tutelar é um parceiro importante no tocante à questões de preservação do direitos das crianças, agressão seja ela de qualquer forma ou natureza e demais assuntos relacionados a criança que esteja vinculado a esse órgão municipal.

## **5. PRINCÍPIOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DA INSTITUIÇÃO**

### **5.1 CURRÍCULO**

O Centro Municipal de Educação Infantil, no que diz respeito ao currículo da Educação Infantil, pautado no Parecer do Conselho Nacional de Educação nº 20/ 2009, entende que o currículo é um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico e, portanto segue as diretrizes curriculares nacionais e as orientações curriculares para a educação infantil do município.

#### **5.1.1 Metodologia do Trabalho**

Toda a ação educativa realizada no Centro Municipal de Educação Infantil é pautada nos eixos norteadores interações e brincadeiras contemplando a DCNEIs (2010).

É fato que a criança aprende brincando, a brincadeira é uma linguagem da infância e a forma pela qual a criança busca entender o mundo que a cerca. As interações são o fio condutor dessas aprendizagens lúdicas. A criança interage com seus pares, com os adultos, com os objetos, ambientes e espaços sejam eles internos e externos.

Dessa forma que o adulto brincante, mediador das aprendizagens, deve proporcionar as crianças experiências e vivências significativas. Revelando nas aprendizagens de ambos o protagonismo compartilhado. Onde existe um professor mediador, que planeja, que reflete sobre sua prática, que participando de formação no intuito de reverberar em ações pedagógicas mais assertivas na sala de referência e que acima de tudo considera essa criança como também protagonista de sua aprendizagem.

Os direitos de aprendizagens contidos na BNCC são norteadores para a escrita da documentação pedagógica e desenvolvimento das propostas



pedagógicas. Sendo eles: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

Consideramos como documentação pedagógicas os projetos institucionais, projetos das salas de referências, observações e registros por meio de foto e vídeo das crianças. As narrativas aparecem no portfólio da criança como uma estratégia utilizada pelo professor de contar sobre o desenvolvimento da criança.

## 5.2 AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96), determina que a avaliação na Educação Infantil seja contínua e cumulativa e que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. A avaliação na Educação Infantil não é para retenção e nem progressão da criança e sim deve ser diagnóstica, visando sempre o desenvolvimento integral da criança.

Para Oliveira (2010) a avaliação na educação infantil, tem o sentido essencial de acompanhamento do desenvolvimento e de reflexão permanente sobre as crianças em seu cotidiano, como elo na continuidade da ação pedagógica, se anuncia como um instrumento de reflexão e tomada de decisão sobre a prática pedagógica, é um movimento que busca melhorar e orientar caminhos para a aprendizagem das crianças.

A avaliação tem um papel fundamental de subsidiar permanentemente o professor, na direção de permitir a organização e reorganização das ações pedagógicas junto ao universo das crianças. Ela não é estática e não compreende propostas pedagógicas de registro como determinante, ela é diagnóstica e constante.

Na Educação Infantil do Município de Curitiba, a avaliação com o caráter de relatar o desenvolvimento da criança e avanços pedagógicos da mesma é realizada semestralmente e tem como subsidio a observação diária do professor, suas observações, registros fotográficos, produções e narrativas. O parecer descritivo é um instrumento que registra a síntese das aprendizagens das crianças e é utilizado para compartilhar este processo com as famílias.





### 5.3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

De acordo com a Lei Federal nº 9.795/99, entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem do uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Para Espinosa (1983) as crianças declaram sua preferência pelos espaços abertos, em contato com a natureza, porque são modos de expressão desta mesma natureza.

Segundo Tiriba (2005) ninguém será capaz de amar o que não conhece; ninguém será capaz de preservar uma natureza com a qual não convive. Por isto, precisamos realizar uma aproximação física, estabelecendo relações cotidianas como sol, com a água, com a terra, fazendo com que sejam elementos sempre presentes, chão, pano de fundo, matéria prima para a maior parte das atividades.

Na unidade desenvolvemos semanalmente ações voltadas para a educação ambiental, no intuito de conscientizar as crianças e suas famílias sobre a importância de preservação da natureza, recursos naturais e aproximar as crianças cada vez mais do contato com a natureza.

### 5.4 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

A Lei nº 10.639/03 é fruto de um processo histórico de lutas do movimento negro pela inclusão da história e culturas africanas e afro-brasileiras nos currículos da Educação Básica. Essa lei altera a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e tem o objetivo de promover uma educação que reconhece e valoriza a diversidade, comprometida com as origens do povo brasileiro.

O Centro Municipal de Educação Infantil participa da comissão de direitos humanos e desenvolve na unidade um projeto voltado para a diversidade e pluralidade de ideias com ações realizadas uma vez por semana.

Toda instituição educativa deve ser um lugar onde a criança procede, sem qualquer tipo de discriminação de caráter étnico - racial, sexual, religiosa, cultural, regional ou de características humanas diferenciadas.



Dessa forma contemplamos a Lei nº 10.639/03 e ajudamos a formar cidadãos que respeitem as diferenças. Em um mundo de pluralismo cultural é importante que esse trabalho inicie na educação infantil e tenha continuidade em todas as etapas da educação.

Os profissionais do Centro Municipal de Educação Infantil estão atentos para evitar o *bullying* na unidade e recorrerão de ações essenciais contra o *bullying* fundamentados na Lei nº 13.185/2015. Sempre procurando desenvolver ações para a conscientização, prevenção e identificação de práticas de *bullying* com toda a comunidade educativa.

## **6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

No Município de Curitiba é realizado anualmente no mês de outubro a Avaliação Institucional. É um momento de auto avaliação, com a participação dos profissionais, das crianças e das famílias, refletindo sobre o planejamento institucional, a multiplicidade de experiências, as linguagens, as interações, a saúde, os espaços, os materiais e os mobiliários. Para tanto temos como instrumento avaliativo os Parâmetros Indicadores de Qualidade que auxilia a buscar caminhos e soluções para que possamos ofertar uma educação de qualidade para as nossas crianças. .

Essa avaliação é realizada com a participação da comunidade interna e externa, sendo assim com a participação de todos os segmentos que assumem sua corresponsabilidade na busca pela oferta do atendimento de qualidade. É um movimento no qual pares interessados em um bem comum dialogam e intervêm no cotidiano da educação infantil.



## 7. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei nº 8.069/90, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1990.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394/96, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Senado Federal, 1996.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CEB 20/2009. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação; Câmara da Educação Básica, 2009.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.

\_\_\_\_\_. Base Nacional Comum – 1ª e 2ª versão. Brasília: MEC, SEB, 2016.

CARVALHO, Diversidade como paradigma de ação pedagógica na Educação. R. E. Carvalho. In: Revista da Educação Especial. MEC/SEESP. Out. 2005.

CARVALHO, S. P.; KLISYS, A.; AUGUSTO, S. Bem-vindo, mundo! Criança cultura e formação de professores. Peirópolis. São Paulo, 2006.

CORSARO, W. A. Sociologia da infância, 2ª edição. Artmed. Porto Alegre: 2011.

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. Departamento de Educação Infantil. Caderno I Princípios e fundamentos. Curitiba: SME, 2016b.

ESPINOSA, Baruch de. Ética. São Paulo, Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Pensadores)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO  
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA NORI II

DIDONET, Vital. Não há educação sem cuidado. In: Revista Pátio de Educação Infantil. Ab/Jul: Porto Alegre, 2003.

LIMA, Elvira Souza – como a criança pequena se desenvolve. Editora Sobradinho. São Paulo, 2001.

LIMA, Elvira Souza. Avaliação na escola. Sobradinho 107. São Paulo, 2002.

MOYLES, J.R. Só Brincar? O papel do brincar na educação infantil. Artmed. Porto Alegre: 2002.

OLIVEIRA, Z.M.R.(org). Educação Infantil: muitos olhares. Cortez. São Paulo: 2010, 9.ed.

TIRIBA, L. Educar e cuidar ou, simplesmente, educar? In:28.Reunião da Anped, 2005, Caxambu. Rio de Janeiro: Anped, 2005. V.1.p.232-233.

Curitiba, 18 de dezembro de 2019.

DIRETORA

	PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES
<b>APROVADO</b>	
Parecer nº _____	Data: ____/____/____
DPEI/SME: _____	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO  
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA NORI II

8. ANEXOS

8.1 CALENDÁRIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO		Departamento de Planejamento Estratégico e Informação DEPE/IMEI	
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VILA NORI II		APROVADO	
CALENDÁRIO DO CMEI 2019			
01/01 ... Dia Mundial da Paz	01/05 ... Dia do Trabalho	02/11 ... Fimados	Total
05/03 ... Carnaval	20/06 ... Corpus Christi	15/11 ... Procl. Da República	30
19/04 ... Páscoa	07/09 ... Ind. do Brasil	25/12 ... Natal	
21/04 ... Páscoa	08/09 ... N.ª Sra. da Luz		
21/04 ... Tíndentes	12/10 ... N.ª Sra. Aparecida		
Férias - Janeiro	1º Semestre	2º Semestre	Total
	02/01 a 31/01	02/07 a 31/07	30
Recessos: Fevereiro, Julho e Dezembro	01/02 a 11/02	05 a 19/07, 29 e 31/12	
	04/03	21/06	3
Recessos (feriados)	06/03		
Início/Encerramento com professores	12/02	04/07	22/07
Início/Encerramento com crianças	20/03	02/07	23/07
Sábados Letivos (integração com as famílias)		19/10	07/12
Avaliação dos Parâmetros e Indicadores de Qualidade da Educação		19/10	2
Organização da Documentação Pedagógica	26/04	08/11	19/12
Semana de Estudos Pedagógicos	13/02	03/07	31/08
03 SME + 01 Escola + fruição cultural)	14/02		5
Reuniões	12/02	22/07	2
Organização Administrativo-pedagógica			
Reunião Pedagógica	04/07		1
Observações:			
31/08 - Semana de Estudos Pedagógicos			
19/10 - Avaliação dos Parâmetros e Indicadores de Qualidade			
07/12 - Sábado letivo (integração com as famílias)			
Obs.: Excepcionalmente neste primeiro ano de funcionamento do CMEI, as atividades com crianças iniciam em 20/03.			
Curitiba, 20 de março de 2019.		 Diretora: Pier Angelly Luiz de Andrade Portaria nº: 367/2019	

  

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
D S T Q Q S S 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
Letivos: 21	Letivos: 22	Letivos: 21
19: Páscoa 21/04 - Páscoa e Tíndentes	01/05 - Dia do Trabalho	07/05 - Independência do Brasil 08/05 - Dia do Município de Curitiba
ABRIL	MAIO	JUNHO
D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
Letivos: 21	Letivos: 22	Letivos: 18
19: Páscoa 21/04 - Páscoa e Tíndentes	01/05 - Dia do Trabalho	20/06 - Corpus Christi
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30
Letivos: 9	Letivos: 22	Letivos: 21
19: Páscoa 21/04 - Páscoa e Tíndentes	01/05 - Dia do Trabalho	07/05 - Independência do Brasil 08/05 - Dia do Município de Curitiba
OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
D S T Q Q S S 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	D S T Q Q S S 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
Letivos: 24	Letivos: 20	Letivos: 15
12/10 - Nossa Sra Aparecida	02/11 - Proclamação da República 20/11 - Conspiração Figueira	25/12 - Natal
Total de dias letivos = 180		
Total de dias de atividades = 207		